**BIOINVASÃO E EPIBIOSE NAS COMUNIDADES DO**

**“BIOFOULING” DA BAÍA DE PARANAGUÁ**

**Bioinvasion and epibiosis in the communities of “biofouling” at Paranaguá bay**

Borges, M.D.1, Desiderato, A.2; Haddad, M.A.1,3

1 Programa de Pós-Graduação em Zoologia. Universidade Federal do Paraná.

mariliaborges@yahoo.com.br

2 Department of Invertebrate Zoology and Hydrobiology University of Lodz

desideratoandrea@gmail.com

3Departamento de Zoologia. Universidade Federal do Paraná

mahaddad.2014@gmail.com

O monitoramento de espécies exóticas da comunidade do “biofouling”, na área do Porto de Paranaguá, teve início em 2002, quando quatro espécies introduzidas foram detectadas, chegando a 17 espécies em 2016 e, em 2020, houve o acréscimo de quatros anfípodes da fauna vágil. Ao longo desse período, parâmetros ecológicos da comunidade incrustante – recrutamento, sucessão e resistência biótica à espécies invasoras - também foram analisados em experimentos com substratos artificiais e naturais. A proposta do presente estudo é continuar o monitoramento de espécies exóticas do “biofouling”, ao longo do gradiente de salinidade da Baía de Paranaguá e durante verão e inverno, e levantar dados de interações epibióticas entre as espécies que atuam nos processos de ocupação do espaço dessa comunidade. Para esta pesquisa, ao longo do eixo Oeste-Leste da Baia de Paranaguá, em Junho e Dezembro de 2017, foram instalados seis conjuntos compostos de 3 placas de polietileno de 12x12 cada, em três setores de salinidade diferentes: mesohalino (Baía de Antonina), polihalino (ao entorno da Ilha da Cotinga e cidade de Paranaguá) e euhalino (Balneário de Pontal do Sul e a Ilha do Mel). As placas foram recolhidas após três, seis e doze meses de submersão. Todas as placas coletadas foram fixadas em álcool 96% e estão sendo analisadas em laboratório, ao microscópio estereoscópico, utilizando-se uma grade com cem pontos de intersecção. As espécies presentes em cada ponto são contabilizadas e identificadas ao menor nível taxonômico possível, anotando-se também seus estratos de fixação, sendo o primeiro estrato a espécie incrustada sobre a placa, o segundo estrato a espécie fixa sobre o primeiro e assim por diante. Serão analisadas as variações da riqueza e abundância das espécies nativas, criptogênicas e introduzidas, entre inverno e verão e entre os locais e diferentes salinidades. Para as interações entre basibiontes e epibiontes serão aplicados teste de análise de redes.

**Palavras-chave:** Zoologia; Incrustante; Espécies Criptogênicas; Basibiontes